

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 28 de abril de 2016

**A Administração**

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em reais - R\$)							
	Nota explicativa	2015	2014	Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota explicativa	2015	2014
<b>Ativo Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	3	16.754.859	13.674.921	Fornecedores e contas a pagar	4	96.276	233.434
Outros créditos		53.883	52.521	Salários e encargos a pagar		320.491	199.202
Total do ativo circulante		<u>16.808.742</u>	<u>13.727.442</u>	Impostos e contribuições a recolher		127.940	103.396
<b>Não Circulante</b>				Outras obrigações		6.029	795
Imobilizado		44.148	54.189	Total do passivo circulante		<u>550.736</u>	<u>536.827</u>
Intangível		8.409	8.409	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Total do ativo não circulante		<u>52.557</u>	<u>62.598</u>	Patrimônio social		16.310.563	13.253.213
<b>Total do Ativo</b>		<u>16.861.299</u>	<u>13.790.040</u>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<u>16.861.299</u>	<u>13.790.040</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em reais - R\$)			
	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	9.960.056	–	9.960.056
Superávit do exercício	–	3.293.157	3.293.157
Transferência de superávit do exercício	3.293.157	(3.293.157)	–
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	13.253.213	–	13.253.213
Superávit do exercício	–	3.057.350	3.057.350
Transferência de superávit do exercício	3.057.350	(3.057.350)	–
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>	16.310.563	–	16.310.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em reais - R\$)			
---	--	--	--

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Camargo Corrêa ("Instituto"), fundado em 22 de dezembro de 2000, é uma associação civil sem fins lucrativos, com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.495, 13º andar, Brooklin Novo, São Paulo - SP, e tem como objetivo criar condições para o autodesenvolvimento pessoal e social de crianças e jovens carentes e oportunidades para exercerem seus potenciais, apoiando-os na conquista de seus direitos fundamentais de educação, saúde e cultura, assim reforçando o processo de construção da sua cidadania.

O Instituto é entidade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

Durante o ano de 2015, o Conselho Deliberativo do Instituto Camargo Corrêa, em conjunto com o Conselho da InterCement Brasil S.A., empresa do Grupo Camargo Corrêa que atua no segmento de cimento, decidiram pela criação do Instituto InterCement, com o objetivo de absorver e ampliar o investimento social que vinha sendo realizado nos últimos anos, dentro do Instituto Camargo Corrêa, em apoio às empresas da InterCement Brasil S.A.

O Instituto InterCement foi constituído em 11 de junho de 2015 com a responsabilidade de implementar projetos na área da primeira infância (programa Infância Ideal), juventude (programa Futuro Ideal), educação básica (programa Escola Ideal) e voluntariado (programa Ideal Voluntário). Até 31 de dezembro de 2015 não houve impacto nas demonstrações financeiras, pois os projetos continuaram a ser executados pelo Instituto Camargo Corrêa, para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 11.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que já foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, especificamente a NBC ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, e a NBC-T nº 19.4, aprovada pela Resolução nº 1.305 de 25 de novembro de 2010, relativas a entidades sem fins lucrativos.

### 2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto é como segue:

#### a) Ativo e passivo

Os valores realizáveis e exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

#### b) Doações e contribuições

As doações e contribuições recebidas, que visam ao patrocínio de programas e projetos específicos, são reconhecidas no resultado de acordo com a competência da realização dos gastos em cada programa assistencial.

As doações e contribuições recebidas sem destinação específica são reconhecidas na rubrica "Doações e contribuições" quando do efetivo recebimento pelo regime de competência.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Consistem em fundos de caixa, recursos em contas-correntes bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

#### d) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O Instituto utiliza o método de depreciação linear definida com base na estimativa da vida útil -econômica de cada ativo ou componentes de um ativo. O valor depreciable, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

#### e) Provisão para férias e encargos sociais

Constituída com base na remuneração dos empregados e nos direitos adquiridos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos sociais.

#### f) Despesas

Registradas, quando incorridas, de acordo com o regime de competência.

#### g) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas do Instituto, bem como na divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à determinação da provisão para riscos e à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	2015	2014
Caixa e bancos	93.343	168.519
Conta banco para projetos (a)	176.957	51.055
Certificados de depósito bancário (b)	–	1.678.306
Operações compromissadas (b)	16.484.559	13.677.041
Total	<u>16.754.859</u>	<u>13.674.921</u>

(a) Refere-se a recursos destinados a projetos financiados pela parceria entre o Instituto e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

(b) Refere-se a aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor com rentabilidade entre 75% e 80% (75% e 101,5% em 2014) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## 4. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o saldo da rubrica "Fornecedores e contas a pagar" é representado por serviços de consultoria, material gráfico, viagens, entre outros.

## 5. RECEITAS DE DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

	2015	2014
Doadores:		
Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A.	–	19.416
Camargo Corrêa S.A.	1.461.239	1.277.748
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	4.835.000	5.931.035
HM Engenharia e Construções S.A.	–	100.033
InterCement Brasil S.A.	4.924.138	6.519.045
Camargo Corrêa Energia e Indústria S.A.	508.333	448.264
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	1.356.667	–
Participações Morro Vermelho S.A.	1.850.000	1.281.165
Total	<u>14.935.377</u>	<u>15.576.706</u>

	2015	2014
Contribuintes:		
BNDES	2.199.327	1.642.423
Kontik Franstrur Viagens e Turismo Ltda.	18.000	18.000
Total	<u>2.217.327</u>	<u>1.660.423</u>

	2015	2014
Total	<u>17.152.704</u>	<u>17.237.129</u>

## 6. RECURSOS DOADOS A PROJETOS

	2015	2014
Doações em dinheiro e/ou bens materiais:		
5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental	160.000	–
Abrijo Espirita Maria Madalena	–	8.000
Abrijo São Francisco de Assis	–	8.000
Agência de Desenvolvimento Extensão Amazônia Agenda Pública - Agência de Análise e Cooperação em Políticas Públicas	89.910	59.030
Alberque Noturno Maria do Carmo Abreu Sodré	–	3.000
Aldeias Infantis SOS Brasil	4.730	–
Amazona Associação de Prevenção a AIDS	101.622	148.378
AMIC - Amigos da Criança - Centro Espirita Fé e Amor	16.500	–
ANDI - Agência de Notícias dos Direitos da Infância	7.000	–
Ansoform Ações Sociais e Humanitárias	–	22.356
APAJAC - Associação de Pais dos Autistas de Jacareí e Outras Patologias	8.800	–
APCEESP - Associação dos Promotores e Coordenadores de Eventos Esportivos SP	–	10.000
Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Rebelo	15.000	–
Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Professor Ceciliano Jose Ennes	–	8.000
Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental ALA	–	3.300
Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Professora Honorina Albuquerque	3.000	–
Arrastado Movimento de Promoção Humana	–	6.152
Assistência Italiana Frederico Ozanam de Campinas	1.600	1.850
Associação Americana de Acolhimento A.A.M.A.	–	8.000
Associação Amigos do Parque Figueira Grande	1.056.420	923.580
Associação Beneditina da Providência	15.000	–
Associação Beneficente Clube da Mãe Pequeno Rodrigo	15.000	–
Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça da Infância e da Juventude - ABMP	–	210.800
Associação Brasileira Terra dos Homens	138.406	359.453
Associação Brigada Vida Planetária em Defesa do Meio Ambiente	–	200
Associação Casa Menino Felipe - ACAMEFE	–	8.000
Associação Centro Social Fraternidade Bahiana	–	8.000
Associação Comunitária Bom Samaritano	24.000	13.000
Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição do Povo Olho d'água dos Carneiros	–	6.000
Associação Cristã de Casais	–	3.000
Associação Cultura Franciscana	11.000	–
Associação Cultural dos Pequenos Artesãos da Vila Encantada	–	3.000
Associação das Auxiliares Missionárias Bertoni	–	12.000
Associação de Apoio ao Lazer, Esporte e Cultura de Ijaci	26.700	49.200
Associação de Líderes Comunitários do Município de Campo Formoso Liberação	10.500	26.800
Associação de Moradores do Bairro Morretes	13.800	9.000
Associação de Moradores da Vila CCC	26.180	775
Associação de Moradores do Recanto Santo Antônio e Adjacências	–	30.000
Associação dos Moradores da Ocupação Terra Prometida	15.000	13.000
Associação de Pais e Amigos de Excepcionais de Santa Inês Maranhão	–	8.000
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Americana	11.000	–
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Altamira	7.500	–
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Barretos	18.060	–
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Brumado	6.000	–
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ijaci	–	400
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nossa Senhora do Socorro	8.800	–
Associação de Pais e Mestres CEI João Bento de Carvalho	15.000	–
Associação de Pais e Mestres CEU E.M.E.F. Alto Alegre	30.000	–
Associação de Pais e Mestres da Escola de Educação Especial Anne Sullivan	15.000	–
Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal - Bairro Sara-Sara	–	8.000
Associação de Pais e Mestres do CEI Missionária Dorothy Stang	15.000	–
Associação de Pais e Prof. da e I Ponta das Laranjeiras	–	8.000
Associação de São Bento	8.800	–
Associação Divina Providência de Amparo	6.000	–
Associação dos Deficientes Físicos de São Miguel dos Campos	13.600	46.000
Associação dos Moradores da Nova Marabá	–	3.000
Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais	–	14.000
Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente - NECA	10.000	20.000
Associação dos Produtores Rurais do Povoado Cajazeira	–	3.000
Associação Geração Resgate	18.000	38.500
Associação Maestro Custódio Possidônio Martins	6.000	3.000
Associação Missão Vida	8.800	–
Associação no Atto Cultura, Educação e Meio Ambiente	308.930	–
Associação Paranaense de Cultura APC	309.329	33.691
Associação Recreativa Cultural e Artística	132.985	23.250
Associação Vozes da Arte	8.800	–
Astrine Associação dos Triadores de Materiais Recicláveis de Nova Era/MG	–	8.000
Avante - Educação e Mobilização Social	48.020	81.740
Bem Vindo - Grupo de Apoio à Gestante	744.568	689.292
Casa Assistencial Maria Helena Paulina	–	10.000
Casa da Amizade das Senhoras de Rotarianos de Brumado	6.000	3.000
Casa da Criança e do Adolescente Santo Amaro Grossalr	–	8.000
Casa da Sopa Espirito Santo Ponta Grossense	7.100	–
Casa de Recuperação Vida e Paz	17.600	–
Casa de Restituição Shalom Cares	20.200	10.570
Casa dos Menores de Campinas	120	–
Casa Pequeno Davi	44.201	64.691
Casa Transfônia André Luiz	3.000	–
Casa Transfônia Menino Jesus	–	3.500
CEDAC - Centro de Educação e Documentação para a Ação Comunitária	642.775	–
CENPEC - Centro Estudos e Pesquisa na Educação, Cultura e Ação Comunitária	125.567	333.302
Centro Artístico Cultural de Belém Amazônia	55.709	114.285

## A DIRETORIA

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Associados e Administradores do

**Instituto Camargo Corrêa**

São Paulo - SP

### Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Camargo Corrêa ("Instituto") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas

contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do

## DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2015	2014
<b>Receita Bruta</b>			
Doações e contribuições	5	17.152.704	17.237.129
<b>Despesas Operacionais</b>			
Doações em dinheiro e/ou bens materiais	6	(10.448.574)	(9.270.115)
Despesas em apoio técnico e serviços	6	(2.343.617)	(2.684.007)
Administrativas	7	(2.703.459)	(2.946.254)
Total das despesas		<u>(15.495.650)</u>	<u>(14.900.376)</u>
<b>Superávit antes do Resultado Financeiro</b>		1.657.054	2.336.753
<b>Resultado Financeiro</b>			
Receitas		1.402.470	957.950
Despesas		(2.174)	(1.546)
Total		<u>1.400.296</u>	<u>956.404</u>
<b>Superávit do Exercício</b>		<u>3.057.350</u>	<u>3.293.157</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em reais - R\$)

	2015	2014
<b>Superávit do Exercício</b>	3.057.350	3.293.157
Outros resultados abrangentes	–	–
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<u>3.057.350</u>	<u>3.293.157</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2015	2014
Centro Comunitário Ludovico Pavoni	–	3.000
Centro de Convivência Infantil Filho de Oxum	11.000	–
Centro de Formação para a Cidadania Akoni	105.995	96.803
Centro de Integração Social Francisco Cândido Xavier	–	3.000
Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável	8.800	–
Centro de Orientação e Serviços à Comunidade	–	8.000
Centro de Voluntariado de São Paulo	8.000	6.000